

Instituição

Associação Caatinga

Título da tecnologia

Reserva Natural Serra Das Almas: Modelo Integrado De Conservação Da Caatinga

Título resumo

Resumo

A tecnologia social é composta por um conjunto de metodologias que aliam a conservação da natureza com o desenvolvimento sustentável local. Nesse caso, a Reserva Natural Serra das Almas funciona como um vetor do desenvolvimento sustentável em parceria com as comunidades do entorno. Essa parceria permitiu desenvolver diversas ações que buscavam, acima de tudo, melhoria da qualidade de vida, geração de renda e respeito à natureza através da educação ambiental. Entre elas, destacam-se capacitações de educadores e produção de material didático, construção participativa de cisternas de placas, Sistema Bioágua (reaproveitamento de água), Canteiros Biosepticos (saneamento rural e produção de alimentos) Fogões Ecoeficientes (menor uso de madeira e sistema de exaustão), Fornos Solares, Meliponicultura (abelha nativa), Coleta Seletiva, Compostagem e o reflorestamento com espécies nativas da Caatinga.

Objetivo Geral

Promover a conservação das terras, florestas e águas da Caatinga para garantir a permanência de todas as suas formas de vida.

Objetivo Específico

Problema Solucionado

A degradação ambiental crescente leva à redução de recursos naturais afetando a qualidade de vida das populações na Caatinga, acarretando restrições na disponibilidade de água, solo e biodiversidade, e contribuindo para o processo de desertificação na região , agravado pelo aquecimento global. O desaparecimento de áreas naturais florestadas tem levado à quebra de serviços ambientais essenciais: recarga hídrica, combate à erosão, controle de pragas A degradação ambiental tem contribuído para ampliação da pobreza no semiárido, região que concentra os maiores bolsões de pobreza e exclusão social no país. As previsões mais conservadoras do IPCC indicam que grande parte da região semiárida poderá transformar-se em área árida, provocando deslocamento em massa de populações como “refugiados do clima”. A falta de acesso a serviços básicos, capacitação adequada e tecnologias sustentáveis tem agravado esse quadro. Neste contexto, há necessidade de adaptação às mudanças ambientais e climáticas. A adaptação pressupõe acesso a tecnologias e práticas compatíveis com a realidade local e que contribuam na prevenção e mitigação dos efeitos negativos do processo de degradação ambiental e social.

Descrição

Desenvolvimento, pela Associação Caatinga, do modelo integrado de conservação da Caatinga na Reserva Natural Serra das Almas e nas comunidades do entorno no município de Crateús, sertão de Crateús, Ceará. Este modelo representa um conjunto de metodologias inovadoras desenvolvidas pela Associação Caatinga, mantenedora desta Reserva, em conjunto com as comunidades localizadas na zona rural de Crateús no entorno da Reserva Natural Serra das Almas pela necessidade de conservar e promover o uso sustentável dos recursos naturais da Caatinga no sentido de reverter o grave processo de degradação ambiental e social. Desde 2007 desenvolve modelo integrado de conservação da Caatinga aliando prioridades de conservação às prioridades de desenvolvimento local sustentável, trabalhando em parceria com as comunidades localizadas no entorno da Reserva. O processo iniciou em 2000, com a criação da Reserva Natural Serra das Almas com o objetivo de comprovar a viabilidade de projetos voltados à conservação ambiental na Caatinga através da criação de unidades de conservação e também buscando ampliar a proteção dos recursos naturais no semiárido. Outro aspecto importante é que o modelo também surgiu para promover uma nova abordagem onde uma unidade de conservação como no caso da Reserva Natural Serra das Almas funciona como vetor na promoção do desenvolvimento local sustentável junto às populações rurais do semiárido localizadas no entorno da Reserva. A disseminação e apropriação de tecnologias sustentáveis de conservação e uso sustentável da Caatinga contribuindo para a redução da pressão degradadora sobre o bioma, habitat de muitos animais, principalmente ameaçados de extinção como o tatu-bola além de contribuir para a melhor adaptação climática das populações locais. As ações de educação ambiental, comunicação e mobilização do público alvo. As ações do projeto contribuirão de forma direta e indireta para a conservação de espécies que ocorre na região e que corre sério risco de extinção. Ao longo da última década firmou-se como centro de referência para a conservação da Caatinga através da difusão de experiências exitosas. Na perspectiva de associar a conservação da natureza à

alternativas que busquem a sustentabilidade e o envolvimento das pessoas que vivem inseridas no bioma, a Associação Caatinga, em seus diversos projetos já beneficiou um público total de mais 72 mil pessoas, 30 comunidades do Ceará e 10 comunidades do Piauí localizadas em 07 microbacias hidrográficas, entre agricultores, jovens, crianças, proprietários rurais, mulheres, lideranças locais, educadores, estudantes, gestores públicos, técnicos e pesquisadores. A instituição foi responsável, desde 2011, pela elaboração e execução do Projeto No Clima da Caatinga (Fase I, II e III). Além do projeto No Clima da Caatinga, a organização desenvolve os seguintes importantes projetos: Conservação da Reserva Natural Serra das Almas, Programa de Conservação do Tatu-bola, Água Preservada - Segurança Hídrica no Sertão de Crateús/CE, além de realizar assessorias técnicas para diversas empresas nas áreas de produção de mudas nativas, restauração florestal, compensação ambiental e elaboração do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Pelo impacto e relevância de seu trabalho, a instituição já foi reconhecida nacional e internacionalmente tendo recebido diversos prêmios: Prêmio Banco Mundial de Cidadania (2002), reconhecimento da Reserva Natural Serra das Almas, pela UNESCO, como Primeiro Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga (2005), Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga (2006), Prêmio von Martius da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha (2006) e Prêmio de Responsabilidade Ambiental do Pacto Ambiental da Região dos Inhamuns (2008). Em 2013, o projeto No Clima da Caatinga (Fase I) recebeu o prêmio ODM Brasil e em 2014 o prêmio Dryland Champions pelas ações de combate a desertificação. Em 2015 o projeto No Clima da Caatinga (Fase II) foi agraciado com o Prêmio von Martius de Sustentabilidade, sendo o vencedor na categoria Natureza e em 2017 fomos finalista do desafio ambiental da WWF na linha restauração de florestas. Além dos reconhecimentos recebidos ao longo dos anos, a Associação Caatinga teve ações do modelo desenvolvido retratadas nos principais programas ambientais da TV brasileira disponível no nosso canal do Youtube (ver anexos digitais ao final deste formulário). A instituição participa ativamente desde 2003 de redes, conselhos, câmaras e comitês locais, regionais e nacionais voltados à conservação e sustentabilidade. Ao longo de sua trajetória construiu uma rede de parceiros envolvendo órgãos públicos, empresas, entidades não governamentais e instituições de pesquisa e ensino. Dispõe de equipe altamente qualificada, conhecedora do ambiente da Caatinga e com larga experiência na execução de projetos socioambientais.

Recursos Necessários

Infraestrutura: Manutenção da sede da Associação Caatinga, do escritório da Associação Caatinga em Crateús, do centro de visitantes e centro de difusão ambiental na Reserva Natural Serra das Almas. Valor mensal : R\$ R\$16.794,67 Equipamentos: 7 computadores(R\$18.200,00, 2 GPS (R\$ 3.200,00), 2 veículos (R\$ 196.531,00), 3 câmeras fotográficas (R\$ 8.400,00), 3 impressoras (5.400,00), 2 projetores data show (R\$ 5.000,00). Valor total de R\$ 234.771,00 Custos de manutenção mensal de uma unidade da TS: - Custos operacionais mensais da Reserva, R\$ 6.000,00 (manutenção da estrutura, alimentação, transporte) - Custos de infraestrutura de apoio, R\$ 16.000,00 (manutenção da estrutura, transporte, alimentação, assessoria contábil, estagiários) - Custos de manutenção de equipamentos R\$ 1.500,00 (manutenção de veículos, computadores, impressoras) - Recursos Humanos: 1 coordenador geral, 1 coordenador técnico, 1 coordenador de conservação, 1 coordenador de educação ambiental, 1 coordenadora de comunicação, 2 contadores, 2 auxiliares administrativos, 03 educadores ambientais, 2 agentes ambientais, 4 guardas parques, 1 cozinheira, 1 secretária e 05 estagiários em média R\$ 90.000,00 Para replicação de tecnologias sociais nas comunidades há a necessidade de apoio externo!

Resultados Alcançados

A Associação Caatinga atua desde 1998 na proteção e valorização do único bioma exclusivamente brasileiro: a Caatinga. Com ações voltadas à conservação da biodiversidade, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social, a organização se consolidou como referência nacional e internacional em iniciativas socioambientais. O que fazemos Promovemos a conservação da Caatinga por meio da criação e gestão de áreas protegidas, desenvolvimento de políticas públicas, comunicação ambiental, disseminação de tecnologias sustentáveis, educação ambiental, incentivo à pesquisa científica e restauração florestal. Ao longo de nossa trajetória, realizamos mais de 60 projetos socioambientais e evitamos a emissão de mais de 800 mil toneladas de CO². Áreas protegidas Apoiamos a criação de 24 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e elaboramos 13 planos de manejo. Atualmente, protegemos 11.418,86 hectares em unidades privadas e 24.777,23 hectares em unidades públicas. Tecnologias sustentáveis Mais de 3.600 famílias e 45 comunidades rurais foram beneficiadas com tecnologias sociais e práticas sustentáveis. Foram capacitados 2.000 agricultores e implantadas 185 cisternas de placas, 190 coletores de resíduos, 19 composteiras, 9 sistemas bioágua, 138 fornos solares e 83 fogões ecoeficientes. Também apoiamos 89 meliponicultores com 198 colônias em 16 comunidades. Três tecnologias sociais desenvolvidas foram certificadas pela Fundação Banco do Brasil. Educação ambiental Capacitamos 523 professores e sensibilizamos 19.833 estudantes. A exposição "Caatinga: Um Novo Olhar" recebeu mais de 70 mil visitantes, e 53 escolas participaram de ações educativas. As atividades foram ampliadas com foco em agroecologia, protagonismo feminino e juventude rural. Reserva Natural Serra das Almas Localizada entre os municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI), a Reserva Natural Serra das Almas protege 5.845 hectares de Caatinga. Possui seis trilhas ecológicas, três nascentes protegidas e abriga 323 espécies de

plantas, 237 espécies de aves, 45 mamíferos, 33 anfíbios e 45 répteis. Mais de 30 pesquisas científicas foram desenvolvidas na área, que já recebeu mais de nove mil visitantes. Reconhecimentos e prêmios A Associação Caatinga recebeu 11 prêmios nacionais e internacionais, entre eles: - Prêmio Otimista de Sustentabilidade (2023), pelo impacto positivo na construção de um futuro mais justo e sustentável - Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga, reconhecido pela UNESCO - Prêmio Ambientalista Joaquim Feitosa - Prêmio Von Martius de Sustentabilidade - Prêmio Banco Mundial de Cidadania - Prêmio ODM Brasil - Dryland Champions, concedido pela UNCCD - Premio o Otimista Produção de conhecimento Publicamos mais de 40 materiais técnicos e educativos sobre o bioma Caatinga. Participamos de redes, fóruns e articulações ambientais, contribuindo para políticas públicas e estratégias de conservação em nível nacional.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 63700000
Tucuns, Zona Rural de Crateús, Crateús, CE

Jatobá Medonho, zona rural de Buriti dos Montes, Buriti dos Montes, PI
